

INTOXICAÇÃO ALCÓOLICA POR INGESTÃO DE MASSA DE PÃO CRUA EM UM CÃO (*Canis familiaris*): RELATO DE CASO

MARTINS, Josilene Mirlene¹
SOUZA, Wesley Oliveira de²
MOURA, Ronaldo Santana de³
SOUZA, Carlos Eduardo⁴
JAINES, Vanessa Ingrid⁵

RESUMO

Massas de pão são feitas com leveduras vivas (fermento biológico), que transformam os açúcares disponíveis na massa em álcool etílico e gás carbônico. Portanto, quando a massa crua é ingerida, o ambiente quente e úmido do estômago oferece as condições ideais para a levedura se multiplicar. Os álcoois produzidos desta fermentação podem ser absorvidos, resultando na intoxicação alcoólica e o dióxido de carbono é responsável pela expansão estomacal que pode ser reduzir o fluxo de sangue resultando necrose da parede, também pode pressionar o diafragma, resultando em dificuldades respiratórias. Os cães afetados podem ter abdomens distendidos, falta de coordenação, desorientação, estupor e vômitos. Em casos extremos, coma ou convulsões e morte devido a intoxicação alcoólica. A terapia é suporte e a monitoração deve ser constante. O presente resumo tem como objetivo relatar um caso clínico de intoxicação alcoólica em um cão secundária a ingestão de massa de pão crua. Uma cadela, da raça Pug, 2 anos, 6,8 kg, com o histórico de apatia, vômito, incoordenação, distensão abdominal, flatulência e evoluiu para estado semicomatoso. Ao exame físico do animal observou-se hipotermia (37,8°), na palpação abdômen distendido e percussão abdominal timpânica, mucosas normais, tempo de preenchimento capilar normal. Foi solicitado raio-x, hemograma completo e bioquímica sérica renal e hepática. No raio-x notou-se presença de gás no interior de estômago e intestinos, no hemograma não foi observado nenhuma alteração e nos bioquímicos, somente a fosfatase alcalina se mostrou aumentada, devido à presença de álcool no sangue. Foi prescrito como tratamento fluidoterapia aquecida associada com ornitil, enema de lactulona, dimeticona, controle de temperatura com colchão térmico e oxigenioterapia. Apesar de não haver terapia específica somente suporte o animal obteve uma melhora clínica positiva com o tratamento preconizado. Pode-se concluir que a ingestão de massa de pão crua é tóxica para cães.

Palavras-chave: Fermento biológico. Canino. Massa de pão.

¹ Graduanda do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail milene_liberty@hotmail.com

² Graduando do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail: wesley1909@hotmail.com

³ Graduando do curso de Medicina Veterinária da FACIMED, 2017. E-mail:designermoura@hotmail.com

⁴ Médico Veterinário Autônomo. E-mail: carlosmedvetmio@hotmail.com

⁵ Médica Veterinária, Professora Mestre do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED. E-mail: vjaines@hotmail.com.